

EDITORIAL

Ponto de encontro da Pneumologia Mundial

Desde há vários anos que o European Respiratory Congress tem vindo a tomar lugar de destaque privilegiado como grande fórum de debate de ideias, apresentação da inovação científica e clínica e reunião magna da Pneumologia mundial, destacando-se já, quer pelo número de inscritos quer pelos trabalhos apresentados, de outras reuniões similares internacionais, onde previamente predominavam os congressos da ATS e CHEST.

Assim, cerca de 21 mil delegados, 470 oradores convidados, 177 expositores e 20 associações de doentes reuniram-se em Barcelona durante 5 dias de sessões científicas e educacionais.

Não só a verdadeira magnitude do evento, mas sobretudo a globalização do fenómeno pneumológico mundial, tiveram rapidamente destaque mediático internacional em várias televisões e publicações.

Para este facto muito contribuiu o lançamento do European Lung White Book (www.erswhite-book.org, que será abordado em maior detalhe nesta edição) e os dados estatísticos apresentados que relacionam uma em cada 10 mortes em toda a Europa com alguma forma de patologia pulmonar. As doenças respiratórias podem custar anualmente 400 mil milhões de euros

e causar a morte a cerca de um milhão de pessoas. Portugal esteve novamente como uma excelente representação científica, tal como o demonstra o artigo do Colega António Bugalho (delegado nacional da ERS) nesta Newsletter.

A campanha de rastreio espirométrico teve imenso sucesso, com cerca de 1500 aderentes a realizar espirometria em Barcelona; para este êxito foi fundamental a campanha “Quit smoking with Barça – deixe de fumar com o Barça”, que já tinha ganho em Junho deste ano um dos prémios da European Association of Communications Agencies (EACA) Care Awards e o prémio anual da Fundação Europeia do Pulmão (ELF) atribuído a 7 de setembro. Este é mais um exemplo de sucesso em que se têm vindo a aproveitar as sinergias com a Campanha da Comissão Europeia “Ex-smokers are unstoppable - Os ex-fumadores são imparáveis” (www.exsmokers.eu/pt-pt), que conta já com mais de 70 mil registos através da webpage, facebook e aplicativos para IOS e Android e com a criação de uma plataforma digital online de acompanhamento de saúde, o “iCoach”. Por outro lado, o destaque para a IPF Week -Semana Mundial da Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) (www.ipfworld.org), realizado entre 21 e 29 de setembro de



MARTA DRUMMOND
Pneumologista
do Hospital São João

MOSIÉS SELMAN E ANNIE PARDO
EM PORTUGAL

ESPECIAL EUROPEAN RESPIRATORY
CONGRESS 2013

MOSIÉS SELMAN E ANNIE PARDO
EM PORTUGAL

Foi no passado dia 17 de setembro, que teve lugar no Centro de Investigação Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, o Seminário “Hipersensitivity Pneumonitis: Pathogenesis and Clinical approach”, apresentado por Moisés Selman e Annie Pardo. Este foi um encontro que, com o apoio da Sociedade Portuguesa de Pneumologia e da Academia Nacional, procurou promover e estimular a divulgação científica na formação pré e pós graduada.

Em 2013 o evento ocorreu entre 7 e 11 de setembro em Barcelona constituindo a reunião mundial com maior número de especialistas da área respiratória (mais de 20.000 profissionais). Três participantes portugueses colaboraram na qualidade de oradores e nove coordenaram onze sessões clínicas.

Foi no passado dia 17 de setembro, que teve lugar no Centro de Investigação Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, o Seminário “Hipersensitivity Pneumonitis: Pathogenesis and Clinical approach”, apresentado por Moisés Selman e Annie Pardo. Este foi um encontro que, com o apoio da Sociedade Portuguesa de Pneumologia e da Academia Nacional, procurou promover e estimular a divulgação científica na formação pré e pós graduada.

ESPECIAL XXIX CONGRESSO DE PNEUMOLOGIA

XXIX Congresso de Pneumologia “Novos caminhos para a Pneumologia em Portugal”

Por José Reis Ferreira, Delegado Nacional da ERS

Sessões Científicas

Este ano os “Novos caminhos para a Pneumologia em Portugal” levaram cerca de 700 profissionais de saúde para participar no XXIX congresso de pneumologia que continua a apostar num programa abrangente que inclui temas clínicos, mesas redondas, simpósios e apresentação de posters sobre infeções, DPOC, asma, oncologia, tabaco e sua prevenção, fisiologia e sono.

O fim-de-semana (sábado e domingo) começou com Sessões de “Revista das Revistas”, onde alguns dos temas com maior inovação recente foram apresentados na sua riqueza e diversidade bibliográfica, sob a moderação de especialistas das respetivas áreas – o interesse destas sessões foi manifesto o que se traduziu num magnífico “arranque” dos trabalhos do dia.

Na verdade, comportou um conjunto de trabalho científico que, para além de 2 Cursos Pré-Congresso, com valor eminentemente prático, consistiu em 2 Conferências, 5 Mesas Redondas, 9 “Revista das Revistas”, 2 Sessões Institucionais, 7 Simpósios com o suporte da Indústria Farmacêutica, Sessões da responsabilidade de Comissões de Trabalho e 220 apresentações (o que constitui um número record de comunicações livres) entre comunicações orais e apresentações de posters.

Comissões de Trabalho

As CT continuam a ser o motor do Congresso da SPP. Este ano apresentaram várias mesas redondas – Tabagismo, Reabilitação Respiratória, Interstício e Doenças Ocupacionais, Alergologia Respiratória, Infeciologia, Cirurgia Torácica, Pneumologia Oncológica e Técnicas Endoscópicas. Estas Mesas foram amplamente participadas e tiveram um cunho normativo, já que pelo menos duas discutiram normas nacionais ou internacionais em implementação.

Outras Comissões de Trabalho promoveram sessões de posters temáticos ou mostraram algum espírito de renovação ou ressurgimento, como foi o caso da Comissão de Fisiopatologia Respiratória, que irá rever o seu âmbito, passando a abarcar no seu seio a temática da DPOC.

Comissões de Trabalho

As CT continuam a ser o motor do Congresso da SPP. Este ano apresentaram várias mesas redondas – Tabagismo, Reabilitação Respiratória, Interstício e Doenças Ocupacionais, Alergologia Respiratória, Infeciologia, Cirurgia Torácica, Pneumologia Oncológica e Técnicas Endoscópicas. Estas Mesas foram amplamente participadas e tiveram um cunho normativo, já que pelo menos duas discutiram normas nacionais ou internacionais em implementação.

Outras Comissões de Trabalho promoveram sessões de posters temáticos ou mostraram algum espírito de renovação ou ressurgimento, como foi o caso da Comissão de Fisiopatologia Respiratória, que irá rever o seu âmbito, passando a abarcar no seu seio a temática da DPOC.

Apresentação de Posters

Segundo dados da SPP, foram aceites este ano 135 posters apresentados num inovador sistema eletrónico que permite a sua visualização e o comentário dos moderadores, em ecrã plano e gigante.

Pavilhão de Expositores

O Pavilhão de Expositores acolheu os espaços das farmacêuticas e de várias outras organizações que deram a conhecer as novidades terapêuticas e equipamentos de cuidados respiratórios domiciliários.

A maioria das companhias apostou na entrega de material de educação para doentes, placebos de inaladores, tendo sido evidentes as atenções especiais para a DPOC.

A montagem dos expositores foi complexa mas para recordar fica o vídeo disponibilizado em www.spppneumologia.pt.



ESPECIAL XXIX CONGRESSO DE PNEUMOLOGIA

Simpósios Mono-Temáticos

Os simpósios apoiados pela indústria mantiveram-se como parte integrante do congresso, com um programa próprio que contou sempre com a presença de elementos da SPP para moderar ou de discutir os temas propostos.

TÓPICOS PRINCIPAIS DE INTERESSE:**Sono e Ventilação Não Invasiva**

Tema de um dos cursos pré Congresso que primaram pelo eminente cariz prático. Na apresentação de posters, este foi também um dos temas dominantes, com a discussão a ser focalizada na otimização do diagnóstico e da terapêutica. A ocorrência de hipertensão, de outra patologia cardíaca e de diabetes, nos distúrbios do sono, e a sua abordagem também foi tema de várias apresentações. Das comunicações orais fizeram também parte temas como a patologia do sono e da ventilação não invasiva domiciliária.

Novas e Antigas Infecções Respiratórias

Nas sessões principais do Congresso e nas comunicações orais, foram tema de grande destaque. As pneumonias nosocomiais ou da comunidade, a tuberculose pulmonar, que continua em grande destaque em Portugal, as formas multirresistentes, a infeção por VIH, foram tema de apresentação de casuísticas dos diferentes centros hospitalares, de casos clínicos para discussão e de normas de abordagem. O empiema e a infeção por *Pseudomonas aeruginosa* tiveram também lugar de destaque em Mesas Redondas. A vacinação antigripal e antipneumocócica foram destacadas pela Comissão de Trabalho de Infeciologia na sua função de controlar o impacto desta patologia.

Cancro do pulmão

Este foi um tema de grande realce neste Congresso. Cada vez mais nas atenções do pneumologista, o seu diagnóstico, prevenção, tratamento e sobrevida estiveram nas Mesas Redondas, nas comunicações e nos posters deste Congresso.

Papel dos broncodilatadores e dos CSI na DPOC

Os anticolinérgicos e os beta-agonistas de longa duração de efeito continuam a captar as atenções dos congressistas, na terapêutica de fundo da DPOC. A sua segurança e possível impacto na mortalidade, bem como as associações destes agentes de longa duração de ação também foram

muito discutidas nas sessões deste Congresso. Uma das iniciativas inovadoras, baseada na controvérsia atual, foi a realização dum tribunal dos corticosteroides inaláveis, o que envolveu grande adesão da audiência, que foi chamada a pesar os argumentos de pró/contra. Como em todas as controvérsias clínicas, a conclusão final só será possível face a cada caso concreto, na prática quotidiana.

Papel dos broncodilatadores e dos CSI na DPOC

Os anticolinérgicos e os beta-agonistas de longa duração de efeito continuam a captar as atenções dos congressistas, na terapêutica de fundo da DPOC. A sua segurança e possível impacto na mortalidade, bem como as associações destes agentes de longa duração de ação também foram muito discutidas nas sessões deste Congresso. Uma das iniciativas inovadoras, baseada na controvérsia atual, foi a realização dum tribunal dos corticosteroides inaláveis, o que envolveu grande adesão da audiência, que foi chamada a pesar os argumentos de pró/contra. Como em todas as controvérsias clínicas, a conclusão final só será possível face a cada caso concreto, na prática quotidiana.

Doenças do Interstício, de hipersensibilidade e Sarcoidose

Foram promovidas novas normas de nomenclatura, classificação e tratamento. Em comunicações orais, surgiram ainda novos aspetos de diagnóstico, por meio de técnicas, por biomarcadores, testes funcionais ou outros, apresentaram-se casuísticas e experiência com novos meios terapêuticos.

A fibrose quística e o déficit de alfa-1-antitripsina foram alvo de atenção particular, já que afetam jovens e adultos e a sua atenção deve reservar mais tempo e meios dos pneumologistas.

Reabilitação Respiratória: uma vez mais, em destaque

Nas patologias obstrutivas, do interstício pulmonar, ou outras, a Reabilitação foi tema em foco, participou nas Revisões de atualidades, surgiram comunicações sobre os componentes psicológicos, de abordagem do final de vida, do tratamento paliativo e incluiu considerações importantes sobre a cessação tabágica e sobre a prevenção dos riscos respiratórios.



ESPECIAL XXIX CONGRESSO DE PNEUMOLOGIA

Pleura: ainda muito a discutir

Local de repercussão de patologias de atenção médica e cirúrgica, do jovem ou do adulto e idoso, a pleura mereceu várias intervenções, em que estiveram também em foco as atualizações recentes. O pneumotórax, por vezes em situações raras ou de diagnóstico difícil, o empiema ou o mesotelioma, também passaram pelas apresentações neste Congresso.

Estudos sobre asma e DPOC no mundo real

Em várias sessões discutiu-se a realização de estudos no “mundo real”. Este tipo de estudo que, ao contrário dos ensaios clínicos aleatorizados, avalia a repercussão das atitudes terapêuticas em doentes reais, está em alta entre médicos e outras entidades responsáveis.

O impacto da asma no internamento, em anos recentes, bem como o tromboembolismo como patologia associada estiveram presentes em algumas das comunicações.

Está a tornar-se lugar-comum a discussão dos

fenótipos e endotipos na DPOC e na asma, à medida que mais trabalhos exploratórios aparecem todos os anos para compreender diferentes mecanismos fisiopatológicos e genéticos destas doenças. Existem diferentes tratamentos que ficam ligados a diferentes fenótipos e parece que os pneumologistas se sentem mais confortáveis com esta compartimentação emergente.

Técnicas Pneumológicas de Intervenção e Estudo Funcional Respiratório

Neste Congresso, promoveu-se a nova abordagem broncoscópica por meios ecográficos, a sua importância na avaliação das patologias neoplásicas e outras, bem como a importância terapêutica dos meios broncoscópicos. Também foi abordada a formação do pneumologista em ecografia torácica.

No que respeita às técnicas de estudo funcional, o foco residiu no estudo do esforço e no contributo para a avaliação do interstício e da DPOC.



Prata da casa

**Comissão de Trabalho de Oncologia Pneumológica e de Cirurgia Torácica**

As Comissões de Trabalho de Oncologia Pneumológica e de Cirurgia Torácica trabalharam em conjunto no sentido de desenvolver, no XXIX Congresso de Pneumologia, o tema: Novas abordagens no cancro do pulmão. Os elementos das duas comissões de trabalho da SPP consideram que esta parceria foi e continua a ser fundamental para o bom desenvolvimento e melhor tratamento dos doentes com cancro do pulmão.

**Comissão de Trabalho de patologia respiratória do sono**

Moderado por Teresa Paiva e Marta Gonçalves, a Comissão de trabalho da patologia do sono levou a debate a nova classificação de Hipopneia pela American Academy of Sleep Medicine e a sua relevância para estudos presentes e futuros.

ESPECIAL XXIX CONGRESSO DE PNEUMOLOGIA

**Comissão de Trabalho de Tuberculose**

A Comissão de Trabalho de Tuberculose abordou a tuberculose extra pulmonar, cuja incidência tem vindo a aumentar significativamente. Os números indicam que, na União Europeia, um em cada cinco casos de tuberculose é de localização extra pulmonar. Dada a incidência da tuberculose extra pulmonar, a comissão de trabalho focou a sua atenção no diagnóstico, no tratamento e no follow-up desta patologia.

**Comissão de Trabalho de Reabilitação Respiratória e Tabagismo**

As Comissões de Trabalho de Reabilitação Respiratória e de Tabagismo desenvolveram, em parceria, o tema: Mudar de vida – comportamentos e atitudes. Nesta sessão, a reabilitação respiratória enquanto intervenção terapêutica no doente com patologia respiratória crónica e a cessação tabágica foram pontos centrais. Sabendo que algumas doenças respiratórias, como a DPOC, podem ser causadas pelos cigarros, a prevenção pode passar pela cessação tabágica e o tratamento pela reabilitação respiratória.

**Comissão de Trabalho Doenças do Interstício e Doenças Ocupacionais**

Em 2002, a revisão da classificação das Pneumonias Intersticiais Idiopáticas veio reforçar a necessidade de uma abordagem multidisciplinar dada a complexidade do diagnóstico e tratamento destas doenças. Já em 2009, foi criado um registo nacional para conhecer a realidade nacional, contudo esta ferramenta tem sido subaproveitada. Com o objetivo de fomentar o desenvolvimento científico destas patologias, a comissão de trabalho desenvolveu o tema: Nova classificação das Pneumonias Intersticiais Idiopáticas – implicações na prática clínica.

**Comissão de Trabalho de Alergologia Respiratória**

Como tema para o XXIX Congresso de Pneumologia, a Comissão de Trabalho da Alergologia Respiratória escolheu a "Asma no Programa Nacional das Doenças Respiratórias". De facto, a asma, que atinge 10% da população portuguesa, é uma das muitas doenças englobadas pelo PNDR. A comissão de trabalho preparou este painel de discussão com o objetivo de colaborar na realização deste programa na asma.

ESPECIAL XXIX CONGRESSO DE PNEUMOLOGIA

**Comissão de Trabalho Infecologia Respiratória**

A Comissão de Trabalho de Infecologia Respiratória aproveitou o XXIX Congresso de Pneumologia para apresentar o documento de consenso para a prevenção das infeções respiratórias no adulto, que constituem uma das principais causas de morbilidade e mortalidade. O documento de consenso apresenta um conjunto de medidas, como a vacinação antigripal e antipneumocócica, mas também a cessação tabágica.

**Comissão de Trabalho Técnicas Endoscópicas**

A Comissão de Trabalho de Técnicas Endoscópicas abordou o tema: a endoscopia na Pneumologia. Durante a sessão, foram discutidas algumas das revoluções que ocorreram nas últimas décadas no campo da Pneumologia de Intervenção, nomeadamente a ultrassonografia endobrônquica (EBUS) e a minissonda radial de EBUS, desenvolvida no campo do diagnóstico de lesões periféricas fora do alcance habitual da broncoscopia.

“And the winner is...”

**1. Prémio Robalo Cordeiro SPP/GSK**

O Prémio Robalo Cordeiro foi atribuído a Salvato Feijó e Gabriela Fernandes. Criado pela Associação de Estudos Respiratórios (AER) em parceria com a Glaxo Smith Kline (GSK), que o suporta, e a Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) que lhe dá o seu aval científico, este prémio, no valor de 10.000 euros, é atribuído anualmente para galardoar uma nova geração de cientistas que se dedicam à investigação na área respiratória.

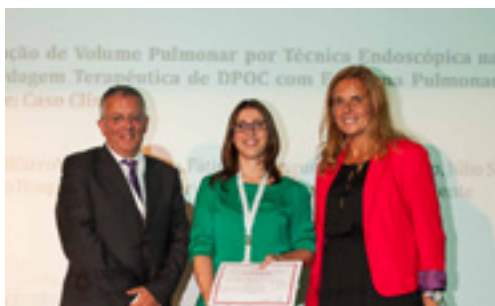
**2. Prémio SPP / Pfizer 2013**

Em 2002, a revisão da classificação das Pneumonias Intersticiais Idiopáticas veio reforçar a necessidade de uma abordagem multidisciplinar dada a complexidade do diagnóstico e tratamento destas doenças. Já em 2009, foi criado um registo nacional para conhecer a realidade nacional, contudo esta ferramenta tem sido subaproveitada. Com o objetivo de fomentar o desenvolvimento científico destas patologias, a comissão de trabalho desenvolveu o tema: Nova classificação das Pneumonias Intersticiais Idiopáticas – implicações na prática clínica.

ESPECIAL XXIX CONGRESSO DE PNEUMOLOGIA

**3. Bolsa SPP/Novartis 2013**

A Bolsa SPP/Novartis, no valor de 5.000€, foi atribuída a Sara Alfarroba. Esta bolsa tem como objetivo financiar estágios em instituições portuguesas ou estrangeiras com vista à aquisição ou aperfeiçoamento de conhecimentos na área das doenças respiratórias e/ou projetos de investigação na mesma área.

**4. Bolsa Jovens Especialistas de Pneumologia SPP/AstraZeneca 2013**

Sara Alfarroba foi também premiada com a Bolsa Jovens Especialistas de Pneumologia SPP/AstraZeneca, que todos os anos galardoa a melhor descrição de um caso clínico na área das Doenças Obstrutivas Respiratórias.

A bolsa, no valor de 5.000€, tem como objetivo apoiar o candidato vencedor num período de estágio internacional numa das seguintes áreas de investigação: proteómica, lavado broncoalveolar ou condensado do ar expirado.

**5. Prémio SPP/Laboratórios VITÓRIA 2013**

A SPP e os Laboratórios VITÓRIA atribuíram um prémio ao melhor trabalho aceite e apresentado no Congresso Anual da European Respiratory Society por Internos de Pneumologia, galardoaram Hélder Bastos.

**6. Prémio Thomé Villar/ Boehringer Ingelheim –2013 - Seção A**

Tal como nos anos anteriores, a SPP atribuiu dois Prémios Thomé Villar/Boehringer Ingelheim. Os contemplados foram o António Bugalho e a Maria Alcide Marques.

Um dos prémios, no valor de 10.000€, é atribuído a um trabalho original e inédito de investigação pneumológica. O outro prémio, no valor de 3.500€, é atribuído à melhor comunicação ou poster na área da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica, apresentado no Congresso da SPP.

**Fundo SPP para a Formação, Inovação e Investigação em Pneumologia**

Este Fundo destina-se a financiar estágios de formação no país ou no estrangeiro, projetos de investigação científica, programas para instalação e desenvolvimento de técnicas inovadoras, entre outros projetos. Este ano, a Mafalda van Zeller, Ana Filipa Gonçalves e Fernanda Gamboa receberam o prémio das mãos do Presidente da SPP.

QUEM É QUEM

Medalha de Ouro da Sociedade Portuguesa de Pneumologia

Prof^a Maria João Costa Santos Mattos Marques Gomes



A Medalha de Ouro da Sociedade Portuguesa de Pneumologia foi este ano entregue à Prof.^a Maria João Marques Gomes, pela dedicação da sua carreira clínica à Pneumologia.

Especialista em Pneumologia e Imunoalergologia pela Ordem dos Médicos, é também professora catedrática na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Ao longo dos últimos anos, publicou mais de duas centenas de trabalhos em publicações nacionais e internacionais e desenvolveu uma intensa atividade como conferencista em inúmeras reuniões. Foi também Presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia durante dois mandatos, entre 1998 e 2003 e diretora da Revista e do Boletim da SPP entre 1999 e 2004.

Passou pelo Hospital Pulido Valente, onde foi

diretora do departamento de Pneumologia entre 2000 e 2004 e é atualmente Chefe de Serviço de Pneumologia do Centro Hospitalar de Lisboa Central (Hospital de Santa Marta).

Integrou diversos projetos de âmbito internacional, nomeadamente a Global Initiative for Asthma da OMS e do NHLBI e a European Respiratory Society.

É, desde 1978, investigadora no Centro CnL3 do Instituto Nacional de Investigação Científica, tendo também passado pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia

DIA MUNDIAL DA PNEUMONIA

O “Esquadrão da Pneumonia” apostou na prevenção



Com início no Dia Mundial da Pneumonia, assinalado no dia 12 de novembro, e durante as duas semanas seguintes, a SPP promoveu uma nova campanha de sensibilização e prevenção: o “Esquadrão da Pneumonia”.

O objetivo foi sensibilizar a população para a Pneumonia e para os problemas a ela associados. Apesar de não ser sazonal, pois há internamentos e mortes por Pneumonia ao longo de todo o ano, é nos picos de Gripe que se dá a maior incidência da doença.

A prevenção foi, por isso, a bandeira deste Esquadrão, que percorreu o País de norte a sul – Lisboa, Faro, Coimbra, Viseu e Porto – numa unidade móvel, entre os dias 12 e 26 de novembro. Técnicos de saúde realizaram testes de espirometria e transmitiram informação sobre a doença, formas de prevenção e esclareceram outras dúvidas.

NÃO PERCA O FÔLEGO.
RESPIRE. FAÇA O TESTE DE ESPIROMETRIA.



Dia Mundial da DPOC | 20 nov.

Falta de ar, peito, sensação de “aperto” no peito, tosse ou expectoração crónicas são sintomas da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC). Fale com o seu médico.

Às 18 horas, é a hora da chegada do Inverno que assinalam o Dia Mundial da DPOC.

SPP
Associação Portuguesa de Pneumologia

NOVARTIS

DIA MUNDIAL DA PNEUMONIA



Esta iniciativa foi dirigida a toda a população, sobretudo, aos adultos a partir dos 50 anos, os mais afetados pela Pneumonia, bem como os grupos de risco, que incluem pessoas com doenças crónicas associadas como a diabetes, doenças respiratórias ou cardíacas, e que tenham hábitos como o alcoolismo e ou o tabagismo. A Sociedade Portuguesa de Pneumologia lançou o alerta: a vacinação pneumocócica é a melhor forma de prevenir a Pneumonia.

Com esta ação a SPP pretendeu alertar a sociedade civil e comunidade científica para a prevenção da doença. O termo “Esquadrão da pneumonia” representa simbolicamente o conjunto de pessoas e iniciativas que procuraram proteger a comunidade e defender a população da pneumonia através da prevenção. O escudo delineado em forma de pulmão foi o símbolo criado para o Dia Mundial da Pneumonia 2013.



DIA MUNDIAL DA DPOC

Dia Mundial da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica



“Não perca o folego” foi o mote da campanha que a Sociedade Portuguesa de Pneumologia, com o apoio da European Lung Foundation (ELF), lançou no Dia Mundial da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC). Com esta ação de rastreio gratuito à DPOC, realizada no passado dia 20 de novembro na Praça da Figueira, em Lisboa, a SPP procurou promover o conhecimento em torno da doença e do mais eficaz meio de diagnóstico: a espirometria.

Em Portugal, estima-se que existam cerca de 800 mil doentes com DPOC, dos quais apenas 13% estão diagnosticados, mediante a realização de uma espirometria.

Para Carlos Robalo Cordeiro, Presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia, «é fundamental promover o diagnóstico precoce de modo a intervir atempadamente e abrandar o declínio mais acelerado da capacidade respiratória do doente. A DPOC é uma doença respiratória que se encontra subdiagnosticada nos seus vários estádios, verificando-se que muitos doentes não procuram o médico até terem perdido cerca de 50% da capacidade respiratória».

Apesar da espirometria constituir um simples exame, não invasivo e que permite avaliar a

capacidade respiratória e detetar precocemente doenças respiratórias como a DPOC, num estado não avançado, verifica-se que a realização deste tipo de procedimento de diagnóstico está muito aquém do desejável, razão pela qual a SPP e o Programa Nacional para as Doenças Respiratórias apostam na criação de uma Rede de Espirometria capaz de facilitar o acesso de exames espirométricos através dos vários sistemas de Cuidados de Saúde Primários.

«A realização de espirometrias como forma de diagnóstico é um dos aspetos mais importantes no combate à DPOC e na sua referenciação. Para tal há que promover um maior envolvimento dos Médicos de Família, os quais devem ter a capacidade de recorrer aos exames adequados para levar a cabo um diagnóstico precoce às doenças respiratórias de modo a atenuar o impacto que estas possuem na qualidade de vida dos doentes», acrescenta Carlos Robalo Cordeiro.

A ação culminou com uma largada de cerca de 300 balões que simbolicamente representaram cada uma das espirometrias realizadas no Dia Mundial da DPOC.



NOTÍCIAS DA PNEUMOLOGIA

Cuidar o Cuidador

20 de Novembro

Hospital de São Bernardo



• 20 NOVEMBRO 2013 • 14 HORAS
• SALA DE SESSÕES DO HOSPITAL DE SÃO BERNARDO •

No passado dia 20 de novembro, Dia Mundial da DPOC, o Serviço de Pneumologia do Centro Hospitalar de Setúbal promoveu o workshop "Cuidar o Cuidador". A iniciativa, que decorreu no hospital de São Bernardo, foi dirigida aos familiares que cuidam de doentes respiratórios crónicos e teve como objetivo ajudar quem ajuda.

A sessão contou com a participação da equipa de enfermagem, da psicóloga de serviço e com o testemunho de um cuidador. Durante o workshop, falou-se da DPOC, da sua progressão e das medidas terapêuticas, nomeadamente da reabilitação respiratória. Aos cuidadores foram explicadas estratégias para enfrentar as dificuldades no acompanhamento dos doentes respiratórios crónicos.

O workshop serviu também para divulgar a Respira, a Associação Portuguesa de Doentes com DPOC e Outras Doenças Respiratórias Crónicas.

NOTÍCIAS DA PNEUMOLOGIA

RESPIRAR 2013 | 19 de Outubro

Hotel Sado Business | Setúbal



À semelhança de anos anteriores, o Serviço de Pneumologia do Centro Hospitalar de Setúbal, EPE, realizou a reunião RESPIRAR 2013: Conversas da Pneumologia com a Medicina Geral e Familiar, no Hotel do Sado Business & Nature, em Setúbal. A reunião contou com a presença de cerca de 120 participantes, na sua maioria médicos de Medicina Geral e Familiar da área de referência do Centro Hospitalar de Setúbal.

O programa incluiu temas como as abordagens diagnósticas e terapêuticas das patologias respiratórias mais prevalentes, à luz do Programa Nacional para as Doenças Respiratórias.

A reunião teve início com o tema «DPOC - novas recomendações: Impacto na Prática clínica», com a participação da Medicina Geral e Familiar (Sara André), Pneumologia (Susana Sousa), havendo especial destaque para a reabilitação respiratória, que ficou a cargo da Medicina Física e Reabilitação (Sandra Camacho), fisioterapeutas Paula Nabeiro e Ana Deus e enfermeira de reabilitação Telma Soeiro.

A abordagem da tosse crónica ficou a cargo da Pneumologia (Ivone Fernandes), da O.R.L. (Anabela Palma) e da Gastrenterologia (João Mangualde), que demonstraram o carácter multidisciplinar daquela que é uma das principais causas de pedido de consulta da Especialidade de Pneumologia.

Depois do almoço foram discutidas questões relacionadas com os modelos de articulação mais eficazes entre Cuidados Primários e Cuidados Hospitalares, com o objetivo de promover uma maior facilitação do acesso e estabelecimento de um continuum de cuidados, com um debate mediado pela Prof.^a Cristina Bárbara, em que participaram pelo Serviço de Pneumologia, a Paula Duarte, e pelo Agrupamento de Centros de Saúde Arrábida, o Jaime Brito Torre.

Houve lugar para a apresentação de comunicações orais, com atribuição do prémio de melhor comunicação à Ana Mafalda Cunha, interna de Medicina Geral e Familiar com o tema "Imunodeficiência Selectiva de IgA no Adulto - Revisão a propósito de dois casos clínicos".

No final da tarde, o tema «Abordagem do doente com DPOC e do doente com Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono» foi apresentado pela equipa de enfermagem e de técnicos de Cardiopneumologia do Serviço, com um cariz eminentemente prático e que incluiu os questionários e ferramentas de avaliação das duas doenças bem como os principais meios complementares de diagnóstico. Este encontro teve o patrocínio científico da Sociedade Portuguesa de Pneumologia e da Associação Portuguesa de Médicos de Clínica Geral.

NOTÍCIAS DA PNEUMOLOGIA

International Conference on Tobacco Prevention and Control 14 e 15 de novembro



Lisboa acolheu este ano a International Conference on Tobacco Prevention and Control (ICTPC'13), um evento que decorreu na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL) que partilhou a organização partilhada com a Universidade do Minho (UM).

A ICTPC'13 procurou promover a reunião de académicos, cientistas, profissionais de saúde, de organizações não-governamentais, de instituições públicas, de empresas, da comunicação social, jovens e todos os que, de alguma maneira, se interessam pelas temáticas da cessação tabági-

ca, prevenção e controlo do tabagismo, ou pela investigação nestas áreas, estando empenhados na construção de um mundo livre de tabaco.

Os participantes na conferência tiveram ainda a oportunidade de partilhar as últimas evidências sobre o que funciona no controlo do tabagismo, aprender e/ou trocar experiências sobre práticas para melhorar as abordagens de investigação e reforçar os protocolos de tratamento e promover/ aproveitar oportunidades para fundamentar e encorajar uma efetiva mudança política para o controlo do tabagismo.

EM AGENDA

Programas disponíveis em www.sppneumologia.pt

40 Anos SPP

19 de Janeiro

Endoscopic ultrasound in diagnosing and staging of lung cancer

30 janeiro 2014 a 01 fevereiro 2014, Copenhaga, Dinamarca

2^{as} Jornadas do Núcleo de Doenças Respiratórias da APMGF

21 e 22 de Fevereiro, Coimbra – Hotel Tryp

XXI Congresso de Pneumologia do Norte

13 Mar. 2014 00:00 - 15 Mar. 2014

European spirometry train-the-trainer course

06 março 2014, Barcelona, Espanha

European spirometry training programme Part 2

07 de março 2014, Barcelona, Espanha

EM AGENDA

Programas disponíveis em www.sppneumologia.pt

Paediatric bronchoscopy

17 março 2014 a 19 março 2014, Paris, França

Thoracoscopy and pleural techniques

25 março 2014 a 28 março 2014, Marselha, França

Dia Mundial da Tuberculose

24 março 2014

Interstitial lung diseases

03 abril 2014 a 05 abril 2014, Heidelberg, Alemanha

PAPERS: OS MAIS CITADOS

1. AMOXICILLIN FOR ACUTE LOWER-RESPIRATORY-TRACT INFECTION IN PRIMARY CARE WHEN PNEUMONIA IS NOT SUSPECTED: A 12-COUNTRY, RANDOMISED, PLACEBO-CONTROLLED TRIAL.

AUTHOR(S): Little P, Stuart B, Moore M, Coenen S, Butler CC, Godycki-Cwirko M, Mierzecki A, Chlabicz S, Torres A, Almirall J, Davies M, Schaberg T, Mölsted S, Blasi F, De Sutter A, Kersnik J, Hupkova H, Touboul P, Hood K, Mullee M, O'Reilly G, Brugman C, Goossens H, Verheij T;

GRACE consortium.Collaborators (26)
Lancet Infect Dis. 2013 Feb;13(2):123-9.

2. AN OFFICIAL AMERICAN THORACIC SOCIETY RESEARCH STATEMENT: COMPARATIVE EFFECTIVENESS RESEARCH IN PULMONARY, CRITICAL CARE, AND SLEEP MEDICINE.

AUTHOR(S): Carson SS, Goss CH, Patel SR, Anzueto A, Au DH, Elborn S, Gerald JK, Gerald LB, Kahn JM, Malhotra A, A Mularski R, A Riekert K, D Rubinfeld G, E Weaver T, Krishnan JA;

Comparative Effectiveness Research Working Group.
Am J Respir Crit Care Med. 2013 Nov
15;188(10):1253-61.

3. AN OFFICIAL AMERICAN THORACIC SOCIETY/EUROPEAN RESPIRATORY SOCIETY STATEMENT: UPDATE OF THE INTERNATIONAL MULTIDISCIPLINARY CLASSIFICATION OF THE IDIOPATHIC INTERSTITIAL PNEUMONIAS.

AUTHOR(S): Travis WD, Costabel U, Hansell DM, King TE Jr, Lynch DA, Nicholson AG, Ryerson CJ, Ryu JH, Selman M, Wells AU, Behr J, Bouros D, Brown KK, Colby TV, Collard HR, Cordeiro CR, Cottin V, Crestani B, Drent M, Dudden RF, Egan J, Flaherty K, Hogaboam C, Inoue Y, Johkoh T, Kim DS, Kitaichi M, Loyd J, Martinez FJ, Myers J, Protzko S, Raghu G, Richeldi L, Sverzellati N, Swigris J, Valeyre D;

Idiopathic Interstitial Pneumonias.Collaborators (45)
Am J Respir Crit Care Med. 2013 Sep 15;188(6):733-48.

4. AN OFFICIAL AMERICAN THORACIC SOCIETY/EUROPEAN RESPIRATORY SOCIETY STATEMENT: THE ROLE OF THE PULMONOLOGIST IN THE DIAGNOSIS AND MANAGEMENT OF LUNG CANCER.

AUTHOR(S): Gaga M, Powell CA, Schraufnagel DE, Schönfeld N, Rabe K, Hill NS, Sculier JP;

ATS/ERS Task Force on the Role of the Pulmonologist in the Management of Lung Cancer.
Am J Respir Crit Care Med. 2013 Aug 15;188(4):503-7.

5. BODY MASS INDEX IS A STRONGER PREDICTOR THAN THE METABOLIC SYNDROME FOR FUTURE ASTHMA IN WOMEN. THE LONGITUDINAL CARDIA STUDY.

AUTHOR(S): Assad N, Qualls C, Smith LJ, Arynchyn A, Thyagarajan B, Schuyler M, Jacobs DR Jr, Sood A.

Am J Respir Crit Care Med. 2013 Aug 1;188(3):319-26.

6. BRITISH THORACIC SOCIETY GUIDELINE FOR DIAGNOSTIC FLEXIBLE BRONCHOSCOPY IN ADULTS: ACCREDITED BY NICE.

AUTHOR(S): Du Rand IA, Blaikley J, Booton R, Chaudhuri N, Gupta V, Khalid S, Mandal S, Martin J, Mills J, Navani N, Rahman NM, Wrightson JM, Munavvar M;

British Thoracic Society Bronchoscopy Guideline Group. Thorax. 2013 Aug;68 Suppl 1:i1-i44. doi: 10.1136/thoraxjnl-2013-203618.

7. CHEST PHYSIOTHERAPY FOR PNEUMONIA IN ADULTS.

AUTHOR(S): Yang M, Yan Y, Yin X, Wang BY, Wu T, Liu GJ, Dong BR.

Cochrane Database Syst Rev. 2013 Feb
28;2:CD006338.

PAPERS: OS MAIS CITADOS

8. CHRONIC OBSTRUCTIVE PULMONARY DISEASE AND BRONCHIECTASIS.**AUTHOR(S):** Novosad SA, Barker AF.

Curr Opin Pulm Med. 2013 Mar;19(2):133-9.

9. CLINICAL ADVANCES IN PULMONARY ARTERIAL HYPERTENSION: THE YEAR IN REVIEW.**AUTHOR(S):** Bartolome SD.

Curr Opin Pulm Med. 2013 Sep;19(5):430-6.

10. DEFINITION OF CRITICAL ASTHMA SYNDROMES.**AUTHOR(S):** Kenyon N, Zeki AA, Albertson TE, Louie S;

Clin Rev Allergy Immunol. 2013 Nov 10. [Epub ahead of print]

11. EFFECT OF SELECTIVE DECONTAMINATION ON ANTIMICROBIAL RESISTANCE IN INTENSIVE CARE UNITS: ASYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS.**AUTHOR(S):** Daneman N, Sarwar S, Fowler RA, Cuthbertson BH;

Lancet Infect Dis. 2013 Apr;13(4):328-41.

12. IDIOPATHIC PULMONARY FIBROSIS: DIAGNOSIS AND PROGNOSTIC EVALUATION.**AUTHOR(S):** Poletti V, Ravaglia C, Buccioli M, Tantalocco P, Piciucchi S, Dubini A, Carloni A, Chilosi M, Tomassetti S.

Respiration. 2013;86(1):5-12.

13. LYMPHOPROLIFERATIVE LUNG DISORDERS: CLINICOPATHOLOGICAL ASPECTS**AUTHOR(S):** Poletti V, Ravaglia C, Tomassetti S, Gurioli C, Casoni G, Ascoli S, Dubini A, Piciucchi S, Chilosi M.

Eur Respir Rev. 2013 Dec 1;22(130):427-36

14. QUALITY GAPS AND COMPARATIVE EFFECTIVENESS IN LUNG CANCER STAGING AND DIAGNOSIS.**AUTHOR(S):** Ost DE, Niu J, Elting L, Buchholz TA, Giordano SH.

Chest. 2013 Oct 3. doi: 10.1378/chest.13-1599.

15. SEVERE COMMUNITY-ACQUIRED PNEUMONIA.**AUTHOR(S):** Sligl WI, Marrie TJ.

Crit Care Clin. 2013 Jul;29(3):563-601.

16. SMOKING-RELATED INTERSTITIAL FIBROSIS (SRIF): PATHOLOGIC FINDINGS AND DISTINCTION FROM OTHER CHRONIC FIBROSING LUNG DISEASES.**AUTHOR(S):** Katzenstein AL.

J Clin Pathol. 2013;66(10):882-7.

PAPERS: OS MAIS CITADOS

17. SURVIVING SEPSIS CAMPAIGN: INTERNATIONAL GUIDELINES FOR MANAGEMENT OF SEVERE SEPSIS AND SEPTIC SHOCK: 2012.

AUTHOR(S): Dellinger RP, Levy MM, Rhodes A, Annane D, Gerlach H, Opal SM, Sevransky JE, Sprung CL, Douglas IS, Jaeschke R, Osborn TM, Nunnally ME, Townsend SR, Reinhart K, Kleinpell RM, Angus DC, Deutschman CS, Machado FR, Rubenfeld GD, Webb SA, Beale RJ, Vincent JL, Moreno R;

Surviving Sepsis Campaign Guidelines Committee including the Pediatric Subgroup. Crit Care Med. 2013 Feb;41(2):580-637.

18. THE IMPACT OF TUNNELED PLEURAL CATHETERS ON THE QUALITY OF LIFE OF PATIENTS WITH MALIGNANT PLEURAL EFFUSIONS.

AUTHOR(S): Sabur NF, Chee A, Stather DR, Maceachern P, Amjadi K, Hergott CA, Dumoulin E, Gonzalez AV, Tremblay A.

Respiration. 2013;85(1):36-42.

19. VIDEO-ASSISTED THORACIC SURGERY VERSUS OPEN THORACOTOMY FOR NON-SMALL CELL LUNG CANCER: A META-ANALYSIS OF PROPENSITY SCORE-MATCHED PATIENTS.

AUTHOR(S): Cao C, Manganas C, Ang SC, Peeceeyen S, Yan TD.

Interact Cardiovasc Thorac Surg. 2013 Mar;16(3):244-9.

20. WHO'S 2013 GLOBAL REPORT ON TUBERCULOSIS: SUCCESSES, THREATS, AND OPPORTUNITIES.

AUTHOR(S): Zumla A, George A, Sharma V, Herbert N, Baroness .

Masham of Ilton. Lancet. 2013 Nov 30;382(9907):1765-7.

FICHA TÉCNICA